

memórias esquecidas

série 3 retratos e 3 auto-retratos

memórias perdidas

conceito

A série reúne 3 autorretratos e 3 retratos em um só conjunto. As fotos retratam memórias que foram esquecidas, mas podem ser lembradas. As pessoas nelas, não se lembram dos momentos retratados nas fotos e nem se lembram umas das outras. Foi inspirado no filme “Brilho eterno de uma mente sem lembranças”, onde o casal decide deliberadamente apagar as memórias que tinham do outro, mas acabam se reencontrando.

memórias perdidas

teoria das cores

A teoria das cores “branco, vermelho e preto”, utilizada no desenvolvimento de alguns personagens em filmes, foi usada:

As primeiras fotos da série são na praia, onde esse casal estaria se conhecendo, na fase branca, normalmente é representada a inocência e pureza dos personagens e de suas ações.

.: foto com mais exposição e brilho, em cenário com elementos mais claros (areia e céu).

As segundas fotos são em casa, no sofá, onde o casal já teria uma rotina e estariam tendo conflitos porém silenciosos. Essa é a fase vermelha, onde indica o começo de um desarranjo.

.: foto com elementos em vermelho (sofá).

memórias perdidas

teoria das cores

As terceiras fotos são no metrô, e indicam uma ruptura, onde o casal já não está junto e não tem memórias, porém se encontram nos mesmos lugares sem fazer ideia de quem são, mas sentindo que já se encontraram antes.

∴ foto com elementos cinza (metro) e ambiente com menos luz e sem luz natural.

autorretrato
praia





retrato

praia

autorretrato

sofá





retrato

sofá

autorretrato
metrô





retrato

metrô

No final, foram feitos testes a partir da técnica de corrosão por cloro, em papel fotográfico, influenciada pelas obras do fotógrafo alquimista Felipe Lofrano.

A ideia de colocar a corrosão como parte do trabalho é de salientar essa ideia de memórias esquecidas a partir dos efeitos da corrosão - interligar a corrosão no papel com a da história









